

Andorinha bate recorde e voa cerca de 96 mil quilómetros

8 de Junho, 2016

Um pássaro da espécie andorinha do Ártico, de apenas 100 gramas, voltou a uma ilha na costa da Inglaterra após viajar mais de 96 mil quilómetros, completando assim o voo migratório mais longo já registado. As informações são da revista norte-americana Time.

A andorinha foi um dos 29 pássaros eletronicamente monitorizados por GPS por pesquisadores da Universidade de Newcastle, da Inglaterra, para o programa Springwatch, da BBC.

O pássaro deixou o seu ninho nas Ilhas Farne em julho de 2015, traçando a costa oeste da África antes de voar por algum tempo sobre o Oceano Índico. Em seguida, atingiu a Antártida, cruzando o Mar de Weddel em fevereiro, antes de voltar ao norte do Reino Unido em maio de 2016.

Ao longo de sua vida, um pássaro é capaz de voar mais de 2,8 milhões de quilómetros, o equivalente a quatro viagens de ida e volta até a lua. “Para um pássaro que pesa menos que um iPhone, é um feito incrível”, disse o pesquisador Chris Redfern.